

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO
CNPJ/45.395.704/0001-49

Ata nº. 010 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 04 de setembro de 2013.

Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e treze, em segunda chamada, com verificação de quorum necessário, o Conselho Deliberativo reuniu-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado em sua sede, à Avenida Olivo Gomes, nº. 100, Santana, São José dos Campos (SP). O Presidente fez a abertura agradecendo a presença de todos, seguida de leitura de pauta, conforme segue: 1) Aprovação das Atas nºs 005 e 006. 2) Reunião com Prefeito. 3) Visita aos Espaços Culturais. 4) 28º Festivale. 5) Bienal de Semana Cassiano Ricardo. 6) Conferência Estadual de Cultura. O Presidente indagou a todos se haviam recebido a pauta, bem como as Atas de nºs 005 e 006, indagando se havia algo a ser acrescentado e ou suprimido, como não houve, colocou para aprovação a Ata nº 005, tendo sido aprovada, seguida da colocação para aprovação da Ata nº 006 que também foi aprovada. Prosseguindo, o Presidente comentou sobre a reunião ocorrida com o Prefeito Carlinhos Almeida, ocorrida em 29/08/2013 (quinta-feira), na Fundação Cultural, e que tinha como pauta o Cine Teatro Benedito Alves da Silva e o Fundo Municipal de Cultura, dizendo ser esta uma das reivindicações dos Conselheiros, ocasião em que propôs que alguém que tivesse participado falasse um pouco sobre a reunião, ocasião em que o Conselheiro Rolando Costa disse que o Prefeito ficou feliz e nós também ficamos pelo fato de poder falar com ele tão de perto, ocasião em que relatou que o Prefeito acenou e assim foi publicado, o seu apoio total à Fundação Cultural no que se refere à criação do Fundo Municipal de Cultura à reforma do Cine Teatro Benedito Alves, ocasião em que o Conselheiro Rolando disse que é de grande importância, a restauração de um patrimônio como o prédio do Cine Teatro que já está ocioso há mais ou menos 15 anos. Informou que a Arquiteta Rosana esteve presente e mostrou o projeto de restauração do teatro, dizendo ainda que a Sra. Rosana chamou o Arquiteto, autor do Projeto, pois só ele pode fazer modificações e este se propôs a fazer, junto com a Sra. Rosana, um estudo, visando melhorar o acesso ao local de entrada, entre algumas outras pequenas modificações, ocasião em que o Conselheiro Rolando disse que agora é tocar pra frente, haja vista o montante de projetos culturais que vem pela frente, como o Festivale, entre outros. O Conselheiro disse também que o Prefeito comentou que tinha feito proposta para o Governo do Estado para que o Espaço da Tecelagem Paraíba se municipalizasse, enfim o Conselheiro disse ter ficado bem satisfeito com a reunião. O Presidente comentou que semana antes esteve no Gabinete do Prefeito e que mostrou o projeto que havia e que no dia seguinte o Prefeito foi visitar o Cine Teatro e disse que o Prefeito teve uma grata surpresa porque pensou que o prédio estivesse bem pior, relatou que a estrutura não tinha rachaduras e o que deve ser visto é se a troca do telhado que foi feita algum tempo atrás ainda se mantém, frisando que foi tomada decisão de se abrir o Cine Teatro Benedito Alves pela Fundação Cultural, todo o projeto de reforma, restauro, e o executivo, enfim tudo será feito pela Fundação Cultural, essa decisão foi tomada em conjunto, sabendo que o custo só é possível a partir do projeto executivo. Informou que o primeiro passo que foi tomado foi chamar o Arquiteto Cícero, autor do projeto, e conversou-se sobre refazer a planta, haverá anexo para auxiliar a chegada ao palco, deverá ter rampa para acesso aos cadeirantes e foi sugerido um café no anexo, onde antes funcionava a Liga de Escolas de Samba, esse já como um segundo passo. Detalhes e custo da planta só depois do projeto executivo, depois disso é que se abre para licitação das empresas. Prosseguindo, o Presidente indagou se alguém mais queria falar, ocasião em que o Conselheiro Gabriel cumprimentou os demais e disse que infelizmente não tem participado das últimas reuniões por conta de um acidente familiar doméstico e que estava acompanhando a esposa e que, na reunião com o Prefeito, também não pode estar, mas frisou que já foi um avanço o fato de poder contar com o aval do Prefeito e a disposição política em se trabalhar na recuperação do Teatro e que seja o breve possível, porque ainda vai além, citou como exemplo o espaço lateral que tem uma igreja e que parece que

pertence à mesma matrícula do Cine Teatro, dizendo ter visto que foi feito um puxadinho, o que o Alcemir disse que é uma lojinha que vende artigos religiosos. O Conselheiro Gabriel disse ser interessante fazer um projeto que ocupe todo aquele espaço, até com estacionamento, com a idéia de um grande complexo cultural, ocasião em que o Presidente disse que já foi enviado ofício pedindo a desapropriação do anexo, seguida de informação sobre o Fundo Municipal de Cultura, dizendo que o Prefeito sinalizou todo o apoio ao Fundo, frisando que já tinha encaminhado a minuta do Projeto de Lei e que há um trâmite, inclusive orçamentário, até chegar até à ATL – Assessoria Técnica Legislativa. Informou que se tem trabalhado com algumas pequenas adequações como a correção dos valores que são os mesmos da LIF , trabalhando-se com a destinação de 1% (um por cento) dos dois impostos, ou seja, o IPTU e o ISS. Há ainda a idéia de se referenciar impostos municipais para o IPTU e ISS, e há indicação para que se trabalhe com esses valores. O Presidente também informou que foi conversado sobre o prédio da Tecelagem Paraíba e que o Prefeito deixou proposta com o Governador do Estado, onde são demonstradas as ações no prédio e aguarda-se uma resposta do Governador o mais breve possível. Prosseguindo, o Presidente indagou se mais alguém queria falar, ocasião em que o Conselheiro Moacyr sugeriu que todo esse assunto se torne público para que haja pressão do poder público no que se refere às providências que devem ser tomadas e rápidas. O Conselheiro Moacyr também falou sobre a pauta que a Conselheira Emídia tratou na reunião com o Sr. Prefeito sobre a regularização, pelo Regime Jurídico Único, dos funcionários da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, dizendo que o Conselho se juntou e foi importante nas tratativas dos prédios do Cine Teatro Benedito Alves, da Tecelagem Paraíba e do Fundo, da mesma forma, sugere também um trabalho conjunto, funcionários e Conselheiros para resolver o impasse sobre a legalização dos funcionários da FCCR, ressaltando que enquanto não se acerta a situação, não se pode fazer concursos, ocasião em que disse que na região do D. Pedro é um absurdo porque não tem gente para trabalhar e isso resulta em desrespeito à comunidade. Disse ainda que falou ao Prefeito dizendo que se a Fundhas é grande para resolver esse assunto, que então tratasse primeiro, da Fundação Cultural que é bem menor e necessita de pessoas para trabalhar, ocasião em que o Conselheiro Moacyr foi muito aplaudido e o Presidente disse concordar com o Conselheiro e rediscutir o assunto. A Diretora Cultural, Sra. Sandra Sampaio, também disse que o assunto é pauta de trabalho diário da Fundação Cultural, dizendo que a FCCR não está parada, esperando acontecer e sim está buscando alternativas para concluir o assunto, ressaltando a dificuldade que existe quando tem que escalar funcionários para trabalhar. Prosseguindo, o Conselheiro Gabriel registrou ser importante que o Conselho esteja junto com a Fundação Cultural, no que se refere à contratação de pessoal, da mesma forma que foi dado apoio ao Cine Teatro e ao Fundo, que o Conselho também pudesse apoiar nesse sentido, dizendo que ele também é funcionário público e sabe das dificuldades decorrentes de falta de pessoal, ocasião em que a Conselheira Emídia frisou que quando disse ao Prefeito que a Fundação Cultural tinha um problema humano a ser resolvido, na reunião, é porque a Fundação Cultural não pode contratar, não pode fazer concurso público, não pode ter plano de carreira, por conta do impasse da legalização do sistema jurídico da FCCR, que enquanto não resolver o problema, a FCCR não pode fazer nada, ressaltou que já existe uma recomendação do Ministério Público para que a situação seja legalizada, inclusive com pacto pelas instâncias da Prefeitura, Câmara Municipal e Fundação Cultural, com determinado prazo e isso não foi feito. A Conselheira agradeceu pelo apoio recebido dos demais Conselheiros. Prosseguindo com o mesmo assunto, o Conselheiro Gabriel disse ter acompanhado a situação dos funcionários da FCCR por conta da ADIN que anulou os cargos comissionados até por conta da não existência de cargos de carreira e o que necessita, agora, é acertar a situação, pois se não pode ser celetista e sim estatutário, deve se achar uma forma de estudos para que isso aconteça, talvez por consultoria de empresas especializada no assunto, ressaltando a importância de resolver a situação e fazer a transição, e registrou que o Conselho deve estar acompanhando também. Prosseguindo, o Conselheiro indagou sobre o assunto, já tratado em reuniões anteriores, da Usina de Leite e Cerâmica Weiss, ocasião em que o Presidente disse que não havia novidade, mas que já havia dito antes sobre a abertura de B.O. e da Cerâmica Weiss disse que não tinha posição sobre a Cerâmica Weiss que talvez fosse o caso de os

Conselheiros do Comphac entrar com processo no Ministério Público ou fazer B.O. De posse da palavra, em relação à Usina de Leite, o Conselheiro Rolando disse que a Arquiteta que fez o projeto envolvendo a Usina de Leite, mandou demolir a estrutura daquela Usina, o que é um procedimento incorreto e por causa disso foi feito B.O. na polícia e que já existe um processo no Ministério Público, que deve aplicar uma das punições previstas à Arquiteta, ocasião em que o Conselheiro Gabriel disse que não há dúvidas que serão tomadas as providências administrativas, mas pensou que seriam juntadas todas as denúncias e procedimentos para uma representação mais profunda junto ao Ministério Público, ocasião em que disse não se lembrar se seria pela Diretoria Executiva da FCCR, seguida de informação do Presidente de que a partir do B.O. deve-se virar inquérito civil, porém, não necessariamente, e por isso deverá ser verificado. Prosseguindo e falando sobre a visita aos equipamentos culturais que contou com a participação de alguns Conselheiros, tendo em vista que outros não puderam acompanhar, a Conselheira Leila, uma das participantes, se prontificou a relatar sobre a visita que, na medida em que relatava, foram exibidas imagens dos Espaços Culturais visitados, ocasião em que a Conselheira disse ter iniciado pelo Espaço Mário Covas e disse ter gostado muito, que foi proveitoso e que ficou encantada, pois pode ver coisas e lugares que não sabia que existiam, disse que mora há 21 anos em São José e não conhecia a história do Patrimônio Cultural da cidade, dizendo ter orgulho de São José dos Campos, ocasião em que aconselhou os demais para participação das visitas. Com a palavra, o Conselheiro Gláucio, que auxiliou com os registros dos Espaços, disse que foi muito boa a visita e ver que está cuidado, porém que foi decepcionante observar a degradação em que se encontra o Cine Teatro Benedito Alves e que espera que o patrimônio seja restaurado tão logo seja possível. Prosseguindo e de posse da palavra, a Conselheira Daniela falou sobre a visita feita e registrou sua sugestão em relação à Biblioteca Pública Cassiano Ricardo, de que fosse analisada uma forma de a Biblioteca Pública ser como era antes, relatou que, hoje, sente falta de contato com os livros, de olhar e tocar a capa dos livros, disse que as pessoas que freqüentam não tem acesso aos livros, não olha a capa dos livros, dizendo haver um distanciamento entre o leitor e o livro. O Presidente registrou que o Arqtº Robson, funcionário da FCCR esteve presente na visita e que foi muito importante, pois o funcionário relatava histórias de cada local visitado. Lembrou que já foram visitados os Espaços da Zona Sul, Zona Central e que deverá ser marcada visitas para a Zona Leste e Norte (Cine Santana). Ressaltou a existência do PEP - Programa de Educação Patrimonial da FCCR que fez visitas no Parque Vicentina Aranha, Parque da Cidade e também Centro. Contou que fez visita no Parque V. Aranha com crianças de escola e que foi muito boa, frisando que as visitas são monitoradas pelos estagiários da FCCR, dizendo que para a visita é só agendar com a FCCR. Prosseguindo, o Conselheiro Luiz Bhittencourt disse que o Parque Vicentina Aranha é muito bonito, porém é difícil a visita no prédio, contou que a Administração fica no segundo andar e que os visitantes não tem acesso ao 3º andar, pois que andar nesse ambiente faz barulho e a administração reclama, perguntou se tem como resolver isso, ocasião em que o Presidente disse que a Administração do Vicentina Aranha tem programação própria, frisando que na parte cultural, há programação de exibição de filmes no escuro e depois os participantes saem em visita com lanterna e que para participar é só agendar no Parque. Sobre a Biblioteca, o Presidente disse da importância das crianças terem acesso aos livros, o fato é que, no momento, não há funcionários para acompanhar, frisando que a saída talvez fosse firmar convênio de parceria para a Biblioteca, mas que falará com a Biblioteca, no sentido de facilitar e ou estimular à leitura. O Conselheiro Moacyr disse que a Biblioteca Pública sempre foi precária, ressaltou que a cidade deve-se pensar outro espaço, pois não comporta uma Biblioteca. O Conselheiro Salatiel falou sobre o prédio do Teatro Osanan, que é um prédio particular, não sabia se era tombado, mas que está em ruínas, indagou se é possível intervir. O Presidente disse que naquele momento não saberia informar sobre a situação do prédio, mas que poderia ser verificado, dizendo existir uma lista de prédios preservados na cidade, informou também que na esfera de município utiliza-se o termo preservado e não tombado. O Conselheiro Salatiel, bem como a Conselheira Elisa comentaram sobre a necessidade de reestruturar o Cine Santana, tendo em vista que as salas de oficinas são pequenas e que muitas vezes até o palco é utilizado como sala para oficinas, a Conselheira

sugeriu a utilização do espaço do estacionamento embaixo e construção de salas para oficinas, na parte superior, frisando ser uma necessidade urgente. O Conselheiro Gabriel disse que a questão do Teatro Osanan soma-se ao interesse do Conselho Deliberativo e Comphac em fazer uma investigação, enviando ofício para saber da situação, do prédio Osanan, bem como do prédio da Cerâmica Weiss, constituindo um indicativo do interesse dos Conselhos na preservação desses bens. A Arqtª Rosana Tavares, falou sobre os elementos de preservação, os informando que EP1 é para preservação de fachadas; EP2 o município indica ladrilho hidráulico, piso de uma igreja, pintura a fresco, iluminação, etc. e EP3 Significa que tudo é preservado, citou como exemplo o prédio do Vicentina Aranha, onde tudo é preservado, acrescentando-se que no Plano Diretor deve mudar essa condição de preservação. Disse também que pode existir um prédio com os dois tipos de preservação EP1 e EP2. O Conselheiro Marcos perguntou sobre o Fundo Municipal de Cultura e se uma vez aprovado, a LIF seria extinta. O Presidente disse que a Minuta do Projeto de Lei está caminhando, que já está na ATL para acertos de redação para depois seguir para Câmara Municipal e que talvez haja necessidade de pequenas alterações e sobre a extinção da LIF, disse que até que se aprove, de fato, o Fundo Municipal de Cultura, achou por bem, abrir Edital para recebimento de projetos LIF. O Presidente passou a palavra à Sra. Jacqueline, por ser uma das organizadores do Simpósio Internacional: Diálogos entre Educação e Cultura, no período de 11 a 14 de setembro de 2013, com abertura no CEFE – Centro de Formação do Professor, tendo esta comentado da comemoração Brasil/Alemanha e da vinda de professores palestrantes, dizendo das qualidades de cada um deles, frisando a importância do diálogo onde a fala seria baseada no conceito do educador Vygotsky, contaria também com mediações do Prof. Célio Chaves, Secretário de Educação e Alcemir Palma, Presidente da FCCR e Conselho, ressaltou as apresentações culturais com artistas joseenses e regionais, disse que a idéia era que acontecesse antes ou depois do Festivale, mas que devido a diversas alterações que foram necessárias, ficou junto com o Festivale. Falou ainda da Bienal do Livro, dizendo que ainda estava trabalhando na programação e adiantou que haveria intervenção cultural, haveria tenda cultural, com palestras e shows também contaria com espaço do Canto do Conto para contação de histórias, espaço para diálogo diretamente com os escritores, frisando que as obras dos escritores joseenses seriam comercializados no Espaço Cassiano Ricardo, enfim trabalhou-se um espaço com mais conforto para todos. O Presidente falou dos dezenove troféus que estavam guardados na Fundação Cultural e que pretendia fazer uso deles para entrega de prêmio, dentro da Semana Cassiano Ricardo, ocasião em que passou a palavra, a Sra. Priscila que compartilhou com os Conselheiros o desejo de a Fundação Cultural premiar a folclorista Helena Weiss, in memoriam, através da família, dizendo que a Sra. Helena Weiss foi de suma importância no meio cultural, onde batalhou muito em prol da cultura joseense, fez parte da Comissão de Cultura e atuante no inclusive para que se criasse a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, falou da exposição de Oswaldo Goeldi, entre outros e de momentos para discutir Cassiano Ricardo. O Presidente passou a palavra a Sra. Sandra, Diretora Cultural, que falou sobre a programação do Festivale – 2013, que dizendo que havia feito uma lista, devido a programação ser muito grande, abrangendo teatro municipal, Cine Santana, casas de cultura e espaços alternativos, dizendo que aconteceria de 05 a 15/09 e fez convite para que os Conselheiros participassem e quem quisesse convites que ligasse para Júlia, ou mandasse e-mail para presidencia@fccr.org.br, lembrando que toda a programação estava no site da FCCR. O Presidente comentou que no Vale Viver havia publicação de folha inteira sobre o Festivale “inclusive algumas pessoas perguntaram a ele se havia pago pela matéria”, disse também que foi feita divulgação em rádios, gravou matéria para veicular na Vanguarda e há programação também no facebook, que é o meio mais ágil de divulgação. O Conselheiro Gabriel também comentou sobre a matéria do Valeviver que fez menção à reforma do Cine Teatro Benedito Alves com os dizeres “Ele vai voltar”, ocasião em que sugeriu a colocação de painel com a divulgação, como forma de divulgar, estimular, fomentar a cultura, durante o Festivale. O Presidente informou que nos dias 11 e 12 de setembro ocorreria a Conferência Estadual de Cultura e, por São José dos Campos, participariam ele e o Conselheiro Gabriel que foram eleitos delegados. O Presidente fez leitura da carta da Conselheira Poliana Fernandes de Oliveira Camargo, do

segmento dos usuários matriculados na FCCR, que pediu desligamento do Conselho, por motivos particulares. O Conselheiro Gláucio indagou qual a possibilidade de contratação de novo operador de estúdio. O Presidente disse que funcionava através de prestação de serviços, cujo operador havia falecido e que além desse fato, a estrutura necessitava ser melhorada e que em curto prazo não havia possibilidade, tendo em vista que os equipamentos eram precários e que às vezes desligava sozinho. Para esse fato, deverá aguardar estudos de reestruturação para, inclusive por uma política de uso adequada. O Presidente indagou se havia algo mais a ser falado, como não houve, eu, Júlia de Castro Silva Ivo, lavrei a presente.

Alcemir Palma
Diretor Presidente

Júlia de Castro Silva Ivo
Secretária